



Indicadores IBGE

**Pesquisa Mensal de Emprego
Dezembro 2007**

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Thiago Batalha Nunes
Equipe de Analistas de Sistemas
Léa da Conceição dos Santos
Eduardo Costa Rodrigues
Matheus Boscardini Neto
Patrícia Zamprognio Tavares

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento
Marcia Maria Melo Quintslr

EQUIPE TÉCNICA

Gerência da Pesquisa Mensal de Emprego
Cimar Azeredo Pereira

Análise Econômica
Cimar Azeredo Pereira
Adriana Araújo Beringuy
Jussara Colen Rieveres
Luiz Fernando Ramos de Mello
Maria Cristina Moreira Safadi

Equipe de Análise
Fernanda Siqueira Malta
Francisco Santos
Marcus Vinicius Moraes Fernandes
Pedro Luiz Pinto Felicíssimo

Equipe de Acompanhamento e Controle
Angela Maria Broquá Mello
Dayse dos Santos Sampaio
Lucimar de Lyra Gomes
Rosane Guimarães Itajahy

Equipe de Controle de Material de Campo
Jair dos Santos Mello
Ely de Souza
Tarcísio Aguilar Pereira

Equipe de Estagiários
Marcelo das Mercês Canellas Guilherme da Silva
Rosana Moura de Andrade

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola*

Estatística da produção pecuária*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE DEZEMBRO DE 2007

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE DEZEMBRO DE 2007

REGIÕES METROPOLITANAS DE:

RECIFE, SALVADOR, BELO HORIZONTE,
RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO e PORTO ALEGRE.

I) INTRODUÇÃO

Taxa de desocupação cai em dezembro e atinge o menor valor da série histórica da pesquisa

Segundo os dados da Pesquisa Mensal de Emprego de dezembro de 2007, havia 40,8 milhões de pessoas em idade ativa (*10 anos ou mais de idade*) no total das seis regiões metropolitanas investigadas. Esta estimativa apresentou estabilidade quando comparada ao mês anterior. Frente a dezembro do ano passado ficou maior 2,0%.

A População Ocupada não se alterou em relação a novembro (embora registrasse queda mensal de 68 mil pessoas, cerca de 0,3%, esta variação não foi estatisticamente significativa). Em relação a dezembro do ano passado houve acréscimo de 3,0% neste contingente, ou seja, 622 mil pessoas a mais no mercado de trabalho em um ano.

O contingente de trabalhadores com carteira assinada no setor privado manteve-se estável em relação ao ano anterior, apesar da perda de 73 mil pessoas nesta categoria, onde está concentrada 43,2% da população ocupada. Nesse mesmo período analisado, o contingente de trabalhadores sem carteira assinada no setor privado também permaneceu estável.

Na comparação mensal, apenas dois grupamentos de atividade apresentaram variação significativa: indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, que apresentou queda de 2,7%, e comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, que apresentou elevação de 2,7%. Frente a dezembro de 2006 três deles impulsionaram a ocupação: comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis (4,4%), Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social (4,7%) e Outros Serviços (5,4%).

De novembro para dezembro, cerca de 209 mil pessoas deixaram de procurar trabalho e, com isso, o contingente de desocupados reduziu e manteve-se abaixo da marca dos 2 milhões. Na comparação com dezembro do ano passado esse contingente caiu 9,5%, o que corresponde uma redução de 180 mil pessoas em um ano.

A taxa de desocupação, estimada em 7,4% em dezembro de 2007, apresentou redução mensal de *0,8 ponto percentual*. Destaca-se que essa é a *menor taxa da série histórica da pesquisa*, iniciada em março de 2002. No ano a redução foi de *1,0 ponto percentual*.

O rendimento médio real habitual dos ocupados, estimado em dezembro de 2007 em R\$ 1.163,90, apresentou ganho na comparação mensal (0,9%). Em relação a dezembro de 2006, o poder de compra da população ocupada, continuou a apresentar alta (2,3%).

A média do rendimento real habitual da população ocupada para o período de janeiro a dezembro de 2007 foi estimada em R\$ 1.143,72. Registra-se que esta é a maior média para igual período desde 2003.

O rendimento médio real dos empregados com carteira assinada no setor privado, estimado em R\$ 1.120,30, apresentou elevação em ambos os períodos analisados, no mês (0,7%) e no ano (1,4%).

O rendimento médio real das pessoas que trabalharam por conta própria, estimado em R\$ 968,50, registrou alta de 0,7% no mês e de 0,5% na comparação com dezembro de 2006.

O rendimento médio real dos militares ou funcionários públicos estatutários, estimado em R\$ 2.063,90, mostrou recuperação de 1,6% em relação a novembro e de 6,3% na comparação com dezembro do ano passado.

O rendimento real domiciliar per capita, no agregado das seis regiões pesquisadas, estimado em dezembro de 2007 em R\$ 741,27, apresentou estabilidade no mês e ganho de 3,7% no ano.

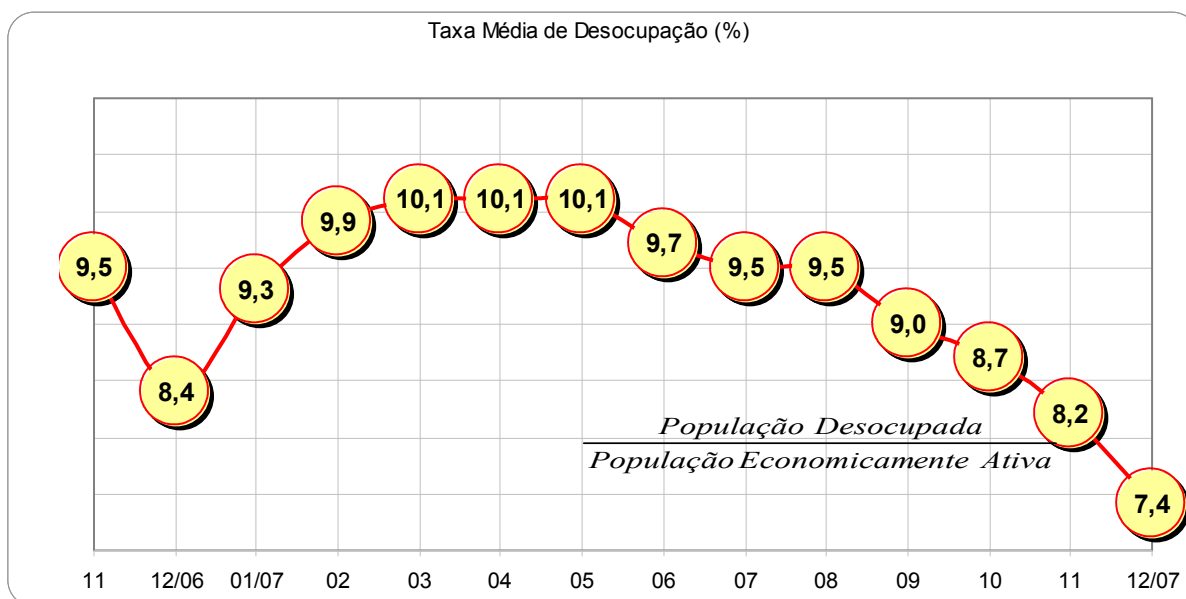
A massa de rendimento médio real efetivo dos ocupados¹, estimada em dezembro de 2007 para o conjunto das seis Regiões Metropolitanas pesquisadas, em 26,4 bilhões de reais, indicou aumento de 7,7% no mês e de 4,2% no ano.

A massa de rendimento médio real efetivo dos assalariados, (incluindo todos os empregados e trabalhadores domésticos) estimada em novembro de 2007 para o conjunto das seis Regiões Metropolitanas pesquisadas em 18,7 bilhões de reais, assinalou alta na comparação mensal de 10,2% e na anual de 6,8%.

A massa de rendimento médio real habitual dos ocupados, estimada em dezembro de 2007 para o conjunto das seis Regiões Metropolitanas investigadas em 25 bilhões de reais, indicou aumento de 0,7% no mês e de 5,0% no ano.

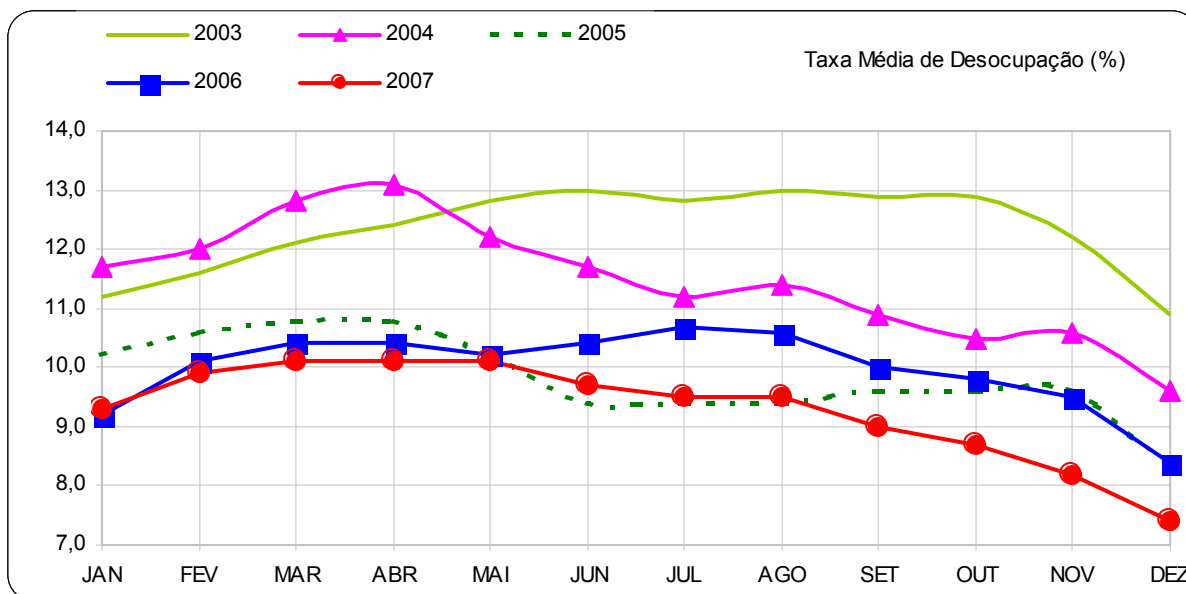
¹ O rendimento efetivo é o rendimento do mês anterior ao que está sendo realizada a coleta.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa Média de Desocupação de NOVEMBRO de 2006 a DEZEMBRO de 2007, no total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa Média de Desocupação de JANEIRO de 2003 a DEZEMBRO de 2007, no total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

(pessoas com 10 anos ou mais de idade)

Foi estimado, com base na **Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE do mês de dezembro de 2007**, um contingente de aproximadamente **40,8 milhões** de pessoas em idade ativa no conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa. Esta estimativa manteve-se estável em relação ao **mês anterior**. Na comparação com **dezembro de 2006**, foi verificado aumento de **2,0%**, ou seja, um acréscimo de **810 mil pessoas** em idade ativa em um ano.

Na análise por sexo, constatou-se que as mulheres representavam, em **dezembro de 2007**, a maioria da população em idade ativa (**53,4%**), enquanto os homens, **46,6%**. A população em idade ativa estava distribuída, segundo a faixa etária, da seguinte forma: **9,3%** de 10 a 14 anos, **5,5%** de 15 a 17 anos, **13,9%** de 18 a 24 anos, **44,5%** de 25 a 49 anos e a população de 50 anos ou mais representava **26,7%**. O grupo de jovens de **16 a 24 anos** representava, em **dezembro de 2007**, **17,5%** da PIA.

Indicadores de distribuição da População em Idade Ativa - PIA, por região metropolitana, segundo algumas características em dezembro de 2007.

População em Idade Ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	46,6	46,0	46,3	46,5	45,9	47,1	47,1
Feminino	53,4	54,0	53,7	53,5	54,1	52,9	52,9
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	9,3	9,5	8,6	9,6	9,1	9,4	9,7
15 a 17 anos	5,5	5,9	5,9	5,8	5,1	5,5	5,7
18 a 24 anos	13,9	14,8	16,2	14,9	12,7	14,0	13,3
25 a 49 anos	44,5	44,8	46,6	45,0	42,1	45,7	43,3
50 anos ou mais	26,7	24,9	22,6	24,6	30,9	25,3	27,9
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	3,8	5,4	4,5	3,7	3,8	3,6	3,1
1 a 3 anos	8,1	8,8	9,0	8,1	8,9	7,3	8,5
4 a 7 anos	28,8	30,0	25,1	31,2	27,6	28,6	32,5
8 a 10 anos	18,2	16,5	18,9	18,2	18,8	17,8	19,0
11 anos ou mais	41,0	38,8	42,3	38,7	40,9	42,6	36,7

III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

(pessoas ocupadas e pessoas desocupadas procurando por trabalho)

O contingente de pessoas na força de trabalho, estimado em **23,1 milhões** para o agregado das seis regiões em **dezembro de 2007**, apresentou queda de **1,2%** em relação ao **mês anterior**. Na comparação com **dezembro de 2006** foi registrado crescimento (**2,0%**), ou seja, em um ano, entraram na força de trabalho aproximadamente **442 mil pessoas**.

Em nível regional, na comparação com **novembro último**, a força de trabalho manteve-se estável em todas as regiões metropolitanas, exceto em Salvador onde o indicador registrou queda (**1,8%**). Frente a **dezembro de 2006**, foram verificadas variações positivas em Belo Horizonte (**3,1%**), São Paulo (**2,7%**) e Porto Alegre (**3,5%**). Nas demais Regiões Metropolitanas o comportamento foi de estabilidade.

Na análise por sexo, constatou-se que os **homens** continuavam a representar, em **dezembro de 2007**, a maioria da população economicamente ativa (**54,6%**).

A população economicamente ativa, segundo a faixa etária, estava distribuída da seguinte forma: **2,0%**, de 15 a 17 anos; **17,1%**, de 18 a 24 anos; **62,4%**, de 25 a 49 anos e **18,2%**, de 50 anos ou mais. O grupo de jovens de **16 a 24 anos** representava, em **dezembro de 2007**, **18,2%** da PEA.

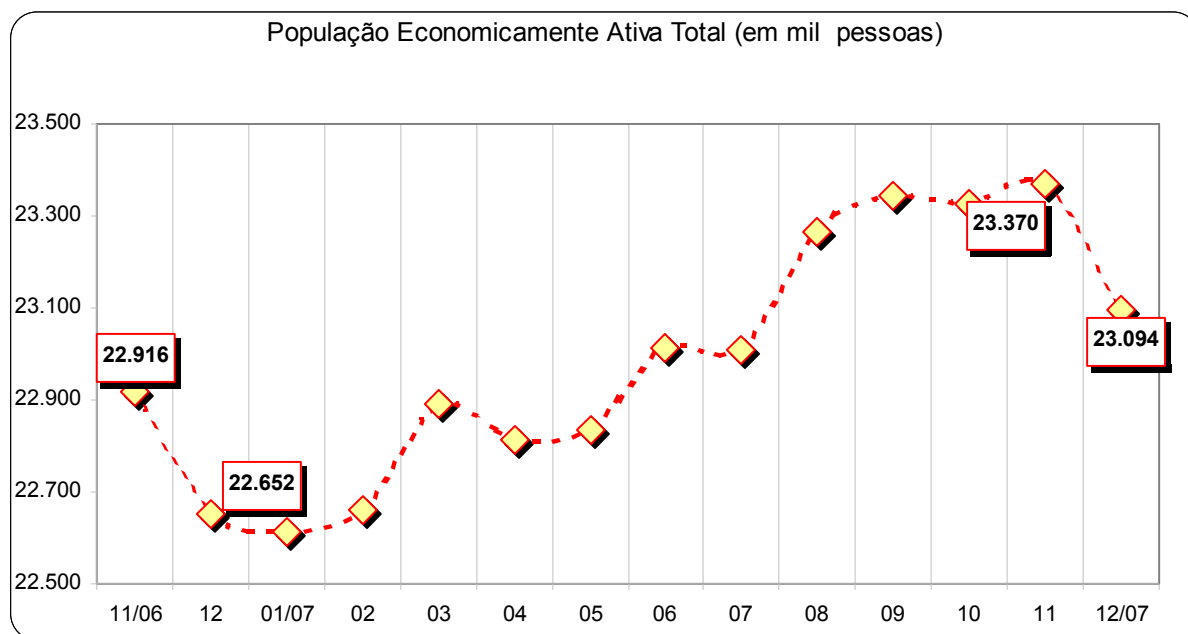
Dentre os economicamente ativos, **46,0%** eram os principais responsáveis na família.

Indicadores de distribuição da População Economicamente Ativa - PEA, por região metropolitana, segundo algumas características em dezembro de 2007.

População Economicamente Ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	54,6	56,3	52,2	53,0	55,3	54,7	54,6
Feminino	45,4	43,7	47,8	47,0	44,7	45,3	45,4
Condição na Família:							
Principal responsável	46,0	45,2	44,8	43,1	49,4	44,8	47,8
Outros membros	54,0	54,8	55,2	56,9	50,6	55,2	52,2
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,3	0,2	0,5	0,4	0,2	0,3	0,4
15 a 17 anos	2,0	1,3	2,0	2,4	1,2	2,4	2,2
18 a 24 anos	17,1	16,9	17,5	18,7	14,2	18,2	17,0
25 a 49 anos	62,4	65,6	64,2	61,0	62,5	61,9	62,3
50 anos ou mais	18,2	16,0	15,8	17,5	22,0	17,1	18,0
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	1,9	2,5	2,4	1,9	2,0	1,7	1,3
1 a 3 anos	4,4	4,9	5,5	4,1	4,7	4,0	4,0
4 a 7 anos	20,6	21,2	19,3	23,9	20,3	19,2	24,8
8 a 10 anos	18,3	15,9	19,3	19,1	18,9	17,6	20,0
11 anos ou mais	54,8	55,0	53,3	50,8	54,0	57,5	49,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de NOVEMBRO de 2006 a DEZEMBRO de 2007, da População Economicamente Ativa, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A taxa de atividade (*proporção de pessoas economicamente ativas em relação ao número de pessoas de 10 anos ou mais de idade*), estimada em **dezembro de 2007** em **56,5%**, registrou queda (**0,8%**) no total das seis regiões em relação a **novembro**, e estabilidade na comparação com **dezembro do ano passado**.

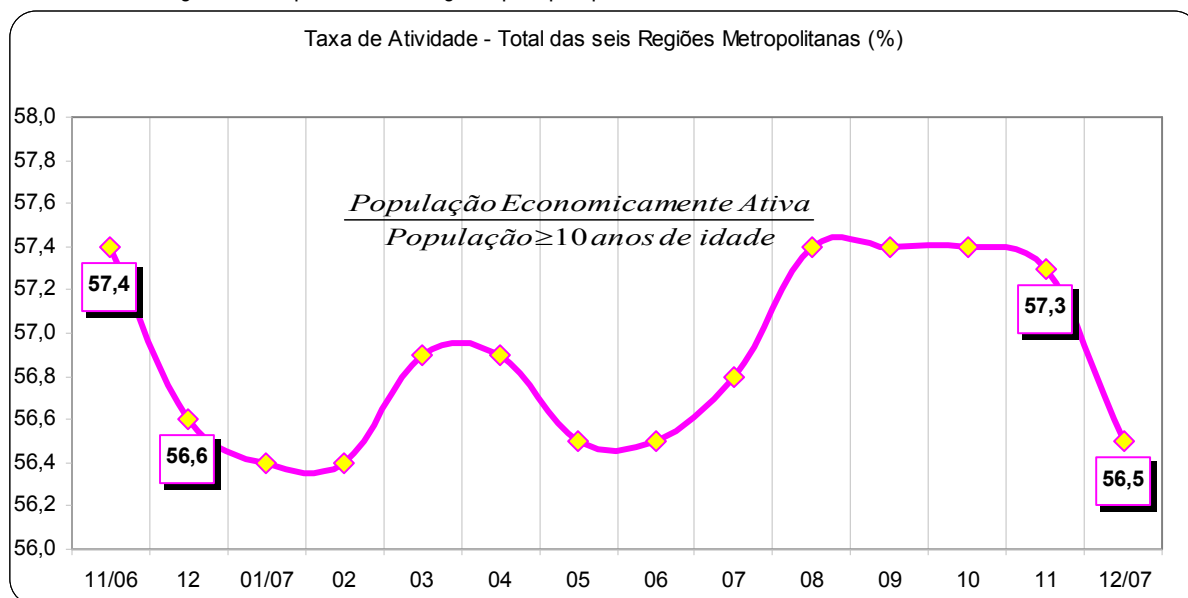
Regionalmente, na comparação com o mês de **novembro**, o quadro apresentou queda nas Regiões Metropolitanas de Salvador (**1,1%**), Rio de Janeiro (**0,7%**), São Paulo (**0,8%**) e Porto Alegre (**0,9%**), enquanto que Recife e Belo Horizonte permaneceram estáveis. No confronto com **dezembro de 2006**, apenas a Região Metropolitana de Recife apresentou queda (**1,9%**), enquanto que as demais Regiões Metropolitanas permaneceram estáveis.

Taxa de Atividade, por região metropolitana, segundo algumas características em dezembro de 2007.

Taxa de Atividade (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Total	56,5	48,3	57,9	58,7	53,1	59,4	56,6
Sexo:							
Masculino	66,2	59,1	65,3	67,0	64,1	68,9	65,7
Feminino	48,1	39,0	51,6	51,5	43,8	50,9	48,6
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	1,9	0,8	3,5	2,5	0,9	2,1	2,2
15 a 17 anos	20,5	10,5	19,4	24,2	12,3	26,0	22,2
18 a 24 anos	69,3	55,2	62,3	73,5	59,5	77,2	72,3
25 a 49 anos	79,2	70,7	79,9	79,4	78,8	80,4	81,5
50 anos ou mais	38,7	30,9	40,5	41,9	37,7	40,2	36,5

FONTE: Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de NOVEMBRO de 2006 a DEZEMBRO de 2007, da Taxa de Atividade, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

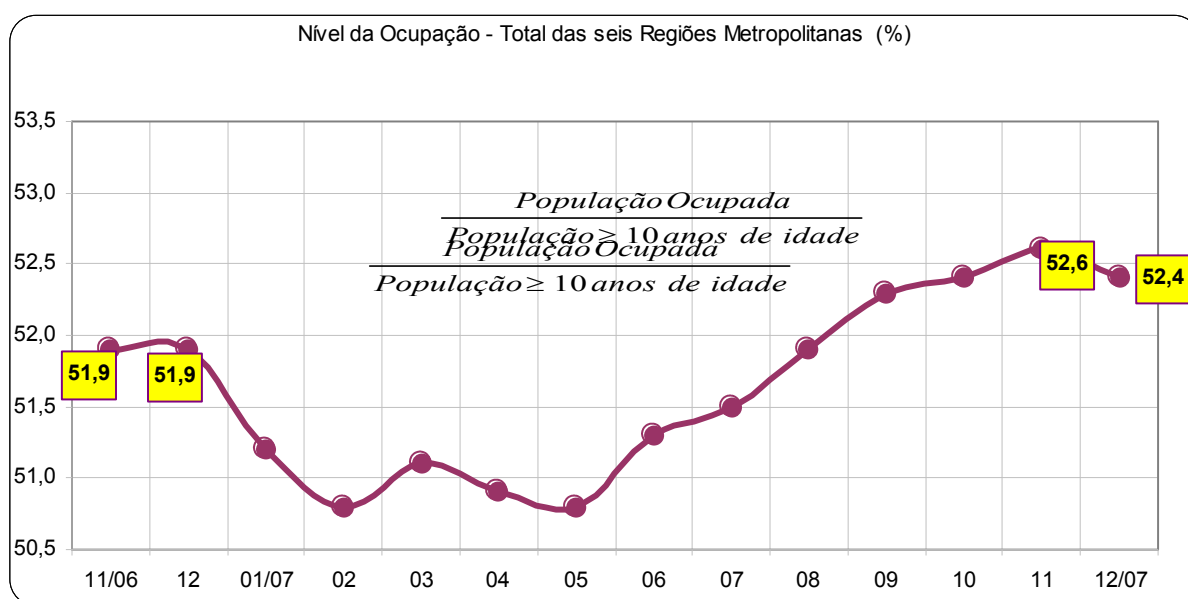
IV) PESSOAS OCUPADAS (PO)

O contingente de pessoas ocupadas, estimado em **21,4 milhões** em **dezembro de 2007** no total das seis Regiões Metropolitanas, não mostrou variação na comparação com o **mês anterior**. Em relação a **dezembro de 2006** a ocupação cresceu **3,0%**, ou seja, foram criados cerca de **622 mil** postos de trabalho.

Regionalmente, em relação a **novembro de 2007**, nenhuma Região Metropolitana assinalou movimentação significativa nesse contingente. Na **comparação anual**, as Regiões Metropolitanas de Salvador (**3,2%**), Belo Horizonte (**4,9%**), São Paulo (**3,9%**) e Porto Alegre (**5,0%**) registraram alteração positiva nesse contingente.

Considerando o **nível da ocupação**² (**52,4%**), os resultados indicaram estabilidade em relação a **novembro**, no entanto, na comparação com **dezembro de 2006** houve alta (**1,0%**) para o total das seis Regiões. Regionalmente, na comparação com o **mês anterior**, não houve variação significativa neste indicador em nenhuma Região Metropolitana. Na **comparação anual**, entretanto, ocorreram variações positivas no indicador nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (**2,4%**), São Paulo (**1,9%**) e Porto Alegre (**3,3%**), enquanto houve queda em Recife (**3,3%**).

O gráfico a seguir mostra a evolução, de NOVEMBRO de 2006 a DEZEMBRO de 2007, do Nível da Ocupação, para o total das seis Regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

² (Proporção de pessoas ocupadas em relação à população em idade ativa).

A pesquisa mostrou que os homens representavam, em **dezembro de 2007**, **55,5%** da população ocupada, enquanto as mulheres, **44,5%**. A população de **25 a 49 anos** representava **63,5%** do total de ocupados. A pesquisa revelou também, que o percentual de pessoas ocupadas em **dezembro de 2007** com **11 anos ou mais de estudo** era de **55,0%**.

O tamanho do empreendimento foi outra característica observada pela pesquisa, que estimou em **57,4%** a proporção de pessoas trabalhando em empreendimentos com **11 ou mais pessoas**. Nos empreendimentos com **6 a 10 pessoas ocupadas**, essa proporção era de **6,1%**, enquanto para aqueles empreendimentos com no **máximo cinco pessoas ocupadas**, a proporção era de **36,5%**.

Segundo a **Pesquisa Mensal de Emprego**, **49,9%** da população ocupada cumpria, em **dezembro de 2007**, uma jornada de trabalho de **40 a 44 horas semanais** e cerca de **33,1%** acima de **45 horas semanais**. Em média, segundo os dados da pesquisa, **68,1%** dos trabalhadores nas seis regiões pesquisadas tinham aquele trabalho há pelo menos **2 anos**; **11,5%** há entre **1 ano a menos de 2 anos**; **18,9%** há entre **um mês e um ano** e apenas **1,6%** estavam naquele trabalho há **menos de 1 mês**.

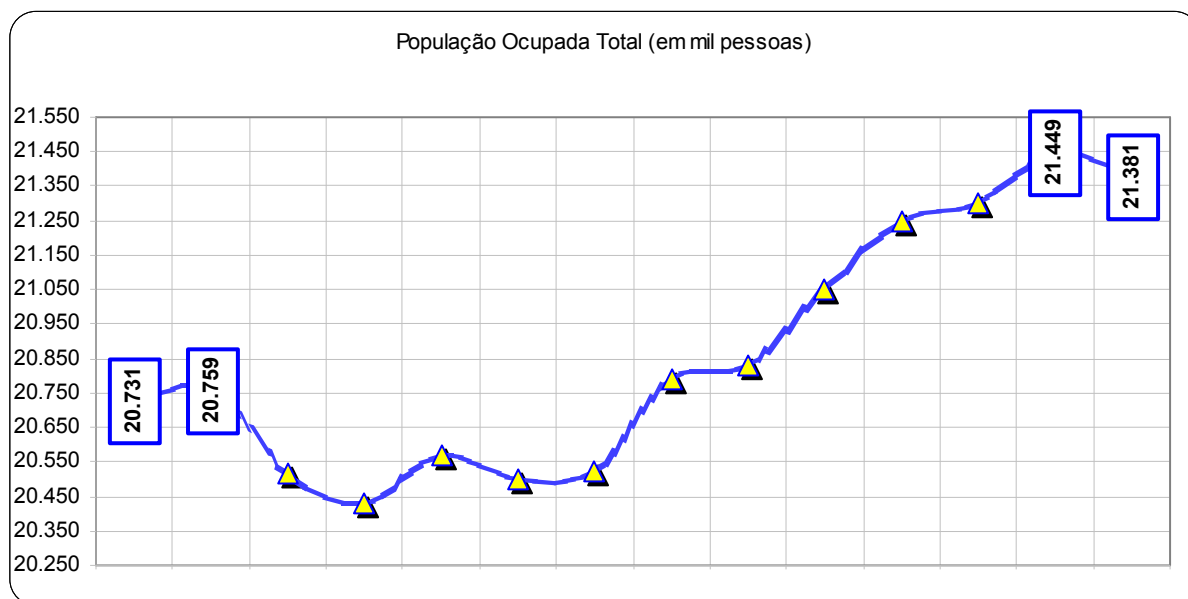
Indicadores de distribuição da População Ocupada - PO, por região metropolitana, segundo algumas características em dezembro de 2007.

População Ocupada (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	55,5	57,3	53,8	53,8	56,2	55,5	55,4
Feminino	44,5	42,7	46,2	46,2	43,8	44,5	44,6
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,3	0,2	0,5	0,3	0,1	0,3	0,3
15 a 17 anos	1,6	1,0	1,4	2,0	1,1	1,8	2,0
18 a 24 anos	15,4	14,8	15,2	17,7	12,9	16,3	16,2
25 a 49 anos	63,5	66,8	65,8	61,7	63,0	63,4	62,8
50 anos ou mais	19,2	17,2	17,1	18,2	22,9	18,2	18,7
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	1,9	2,7	2,6	1,9	2,1	1,7	1,3
1 a 3 anos	4,4	5,0	5,6	4,1	4,8	4,1	4,1
4 a 7 anos	20,7	21,5	19,1	24,0	20,2	19,5	24,9
8 a 10 anos	17,8	15,1	18,8	18,7	18,8	16,7	19,8
11 anos ou mais	55,0	55,2	53,6	51,1	54,0	57,9	49,7
Tamanho do Empreendimento:							
1 a 5 pessoas	36,5	43,1	43,0	36,5	42,1	32,1	34,0
6 a 10 pessoas	6,1	6,8	7,4	6,4	5,4	6,1	6,7
11 ou mais pessoas	57,4	50,1	49,6	57,1	52,5	61,9	59,3
Tempo de Permanência no Trabalho:							
Até 30 dias	1,6	1,8	2,1	3,0	0,9	1,4	2,1

31 dias a menos de 1 ano	18,9	20,2	20,8	23,8	14,8	18,9	20,9
1 ano a menos de 2 anos	11,5	9,5	10,6	11,9	10,6	12,3	12,0
2 anos ou mais	68,1	68,6	66,5	61,3	73,7	67,4	65,1
Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana:							
Até 39 horas	17,1	20,5	25,1	20,8	16,6	14,4	17,4
40 a 44 horas	49,9	44,9	43,5	53,3	46,8	51,0	57,2
45 horas e mais	33,1	34,5	31,3	25,9	36,6	34,6	25,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de NOVEMBRO de 2006 a DEZEMBRO de 2007, da População Ocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise dos resultados com relação aos principais Grupamentos de Atividade.

- ***Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 16,9% da população ocupada.*** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade apresentou queda (2,7%) em relação a **novembro de 2007** e manteve-se estável em relação a **dezembro de 2006**, para o total das seis regiões.

No enfoque regional, foi observada alteração neste grupamento de atividade na **comparação mensal** somente na Região Metropolitana de São Paulo, com queda de **5,1%**. No confronto com **dezembro do ano passado**, houve estabilidade em todas as Regiões Metropolitanas.

- ***Construção, 7,1% da população ocupada.*** No total das seis regiões, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou estabilidade em **ambos os períodos comparativos**.

No **enfoque regional**, nenhuma das regiões investigadas apresentou movimentação significativa neste grupamento, nas comparações **mensal** e **anual**.

- **Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 19,9% da população ocupada.** No total das seis regiões, o contingente de ocupados deste grupamento variou positivamente na comparação **mensal** e **anual** (2,7% e 4,4% respectivamente).

No **âmbito regional**, não foi registrada nenhuma alteração neste grupamento de atividade em relação a **novembro**. No confronto com **dezembro de 2006**, a Região Metropolitana de Belo Horizonte registrou incremento de **8,2%**.

- **Serviços prestados à empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 14,4% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento, para o total das seis regiões, não apresentou movimentação nas comparações **mensal** e **anual**.

No **enfoque regional**, em relação ao **mês anterior**, houve queda nas Regiões Metropolitanas de Salvador (**8,3%**) e do Rio de Janeiro (**6,8%**), enquanto que na comparação com **dezembro de 2006**, houve queda apenas em Salvador (**11,5%**).

- **Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 15,4% da população ocupada.** No total das seis regiões, em relação a **novembro último**, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou estabilidade, enquanto que em relação a **dezembro de 2006** houve elevação de **4,7%**.

No **enfoque regional**, não foi observada qualquer alteração neste grupamento na comparação com **novembro de 2007**. No confronto com **dezembro de 2006**, a Região Metropolitana de São Paulo apresentou um aumento de **8,6%**.

- **Serviços domésticos, 7,9% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade, no total das seis regiões, manteve-se estável, em **ambos os períodos** de comparação.

No **enfoque regional**, em ambos os períodos de comparação o contingente de ocupados deste grupamento de atividade registrou estabilidade.

- **Outros serviços, (Alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e comunicações, limpeza urbana, atividades associativas, recreativas, culturais e**

desportivas, serviços pessoais), 17,7% da população ocupada. O contingente de ocupados deste grupamento registrou estabilidade na **comparação mensal**. Na comparação com **dezembro de 2006**, entretanto, foi registrado aumento de **5,4%**.

No **enfoque regional**, não foi registrada nenhuma movimentação neste grupamento de atividade na **comparação mensal**. Na comparação anual, entretanto, houve alta nas Regiões Metropolitanas de Porto Alegre (**13,4%**) e de São Paulo (**7,1%**).

Indicadores de distribuição da População Ocupada, por região metropolitana, segundo os Grupamentos de Atividade, para os meses de dezembro no período 2002 a 2007.

Distribuição da População Ocupada por Grupamentos de Atividade (%)								
Grupamentos de Atividade	ANOS	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	dez/02	17,6	13,0	11,2	17,7	12,5	21,2	23,9
	dez/03	17,5	11,5	11,1	17,6	12,2	21,5	22,4
	dez/04	17,7	12,6	10,3	17,6	12,2	21,8	23,4
	dez/05	17,6	12,2	11,4	17,8	12,5	21,4	22,5
	dez/06	17,5	11,1	9,9	17,0	12,4	21,7	23,0
	dez/07	16,9	10,6	10,6	17,3	12,4	20,5	21,3
Construção	dez/02	7,8	6,5	8,7	8,2	8,4	7,5	7,4
	dez/03	7,5	6,9	8,9	8,4	7,7	7,0	7,1
	dez/04	7,6	7,1	9,0	8,4	7,9	7,3	6,5
	dez/05	7,3	6,4	8,3	8,1	7,7	7,0	6,9
	dez/06	7,2	6,3	8,6	8,6	7,2	6,8	6,8
	dez/07	7,1	6,9	8,9	8,2	6,9	6,7	7,2
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	dez/02	20,2	25,3	21,4	19,2	20,6	19,5	19,2
	dez/03	20,7	26,0	21,5	19,7	20,3	20,5	20,1
	dez/04	19,9	25,6	21,9	19,2	19,1	19,5	18,6
	dez/05	19,7	24,8	20,4	19,6	19,1	19,5	18,8
	dez/06	19,6	26,6	21,4	19,1	18,6	19,0	19,5
	dez/07	19,9	25,8	22,5	19,7	18,6	19,4	20,0
Serviços prestados à empresa, aluguéis,	dez/02	13,3	11,8	12,6	12,0	14,8	13,6	10,7
	dez/03	13,2	11,3	12,8	12,5	14,6	13,5	10,9

atividades imobiliárias e intermediação financeira	dez/04	13,8	11,3	12,2	11,5	15,3	14,4	11,9
	dez/05	14,2	12,9	12,0	12,2	15,2	15,0	13,0
	dez/06	14,4	11,9	13,7	12,4	15,3	15,2	12,7
	dez/07	14,4	12,3	11,7	12,7	15,3	15,5	13,1
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	dez/02	15,7	18,2	17,5	16,1	17,2	13,7	16,7
	dez/03	15,6	18,1	18,7	15,4	17,5	13,4	16,5
	dez/04	15,0	16,9	17,6	16,1	17,1	12,6	16,2
	dez/05	15,3	18,9	18,2	15,6	17,7	12,7	16,2
	dez/06	15,2	19,2	17,5	15,9	17,5	12,6	15,8
	dez/07	15,4	18,4	17,4	16,1	17,8	13,1	15,6
Serviços domésticos	dez/02	7,9	6,2	9,2	10,1	8,5	7,3	6,5
	dez/03	7,5	6,8	8,7	9,6	7,5	7,0	7,2
	dez/04	8,1	8,0	9,6	9,2	8,1	7,6	7,9
	dez/05	8,1	7,1	10,5	9,1	7,9	7,9	7,1
	dez/06	8,1	7,6	9,7	9,1	8,5	7,7	7,1
	dez/07	7,9	7,9	9,6	8,6	8,3	7,4	6,9
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	dez/02	16,7	16,5	18,5	15,8	17,3	16,7	14,9
	dez/03	17,2	18,1	17,4	15,8	19,5	16,4	15,0
	dez/04	17,3	17,5	18,5	16,7	19,7	16,2	14,7
	dez/05	17,1	16,4	18,5	16,8	19,4	16,1	14,9
	dez/06	17,3	16,1	18,2	17,1	20,1	16,4	14,2
	dez/07	17,7	17,3	18,6	16,7	20,3	16,9	15,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise da forma de inserção do trabalhador no mercado de trabalho.

- **Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado (*exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros*), 43,2% da população ocupada.** Em relação a novembro de 2007, o contingente de trabalhadores nesta forma de inserção no mercado de trabalho apresentou estabilidade. Frente a dezembro de 2006, houve um acréscimo de 7,0%.

Na análise regional, com vistas à comparação mensal, houve estabilidade em todas as Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa. Em relação a dezembro de 2006, houve elevação em Recife (6,8%), Belo Horizonte (8,6%), Rio de Janeiro (5,6%), São Paulo (7,4%) e Porto Alegre (8,8%), enquanto que em Salvador o quadro permaneceu estável.

- **Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado (*exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros*), 13,9% da população ocupada.** O contingente de trabalhadores nesta forma de inserção apresentou estabilidade em ambos os períodos comparativos.

No **contorno regional**, o quadro foi de estabilidade na comparação **mensal**, em todas as Regiões Metropolitanas investigadas pela pesquisa. Na comparação **anual**, apenas Recife registrou variação, com queda de **13,9%**, enquanto as demais Regiões Metropolitanas apresentaram-se estáveis.

- **Militares ou funcionários públicos estatutários, 7,2% da população ocupada.** Em **ambos os períodos** de comparação, esse contingente de trabalhadores apresentou estabilidade para o total das seis Regiões Metropolitanas.

No **contorno regional**, o quadro foi de estabilidade na comparação **mensal** para todas as Regiões. Na comparação **anual**, apenas Belo Horizonte registrou variação, com elevação de **13,3%**, enquanto as demais Regiões Metropolitanas permaneceram-se estáveis.

- **Trabalhadores por conta própria, 19,4% da população ocupada.** Em **ambos os períodos** de comparação, esse contingente de trabalhadores apresentou estabilidade.

Na **esfera regional**, também em **ambos os períodos** comparativos houve estabilidade para todas as seis Regiões Metropolitanas.

Indicadores de distribuição da População Ocupada, por região metropolitana, segundo a Posição na Ocupação, para os meses de dezembro, no período 2002 a 2007.

Distribuição da População Ocupada por Posição na Ocupação (%)								
Posição na Ocupação	ANOS	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	dez/02	41,4	32,0	36,2	40,8	37,7	45,9	42,6
	dez/03	39,1	29,8	37,1	39,1	36,8	41,7	41,9
	dez/04	39,5	32,7	35,2	39,6	38,0	41,7	41,1
	dez/05	40,8	33,8	34,7	42,6	38,6	42,9	44,9
	dez/06	41,6	34,6	36,4	42,9	38,5	44,6	43,8
	dez/07	43,2	37,4	36,5	44,4	40,3	46,0	45,4
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	dez/02	14,4	18,2	15,6	11,5	13,4	15,3	12,5
	dez/03	16,1	17,5	13,1	13,9	14,6	18,8	11,9
	dez/04	16,5	17,0	13,6	15,0	14,1	19,2	14,0
	dez/05	15,4	15,5	14,9	13,9	13,4	17,6	12,6
	dez/06	14,4	15,1	14,0	12,6	12,2	16,2	13,1
	dez/07	13,9	13,2	14,3	12,1	12,0	15,7	13,0
Militares e Funcionários Públicos	dez/02	7,4	8,5	8,6	7,8	9,7	5,6	7,5
	dez/03	7,2	8,6	7,2	7,6	9,0	5,5	8,6
	dez/04	7,3	8,9	7,6	7,5	9,0	5,6	8,4
	dez/05	7,2	9,6	8,4	7,0	9,0	5,7	6,8
	dez/06	7,1	9,9	7,1	7,1	8,9	5,6	7,2
	dez/07	7,2	11,0	7,0	7,7	8,9	5,5	7,1
Trabalhadores por conta própria	dez/02	19,5	23,6	20,9	19,7	22,8	16,5	19,9
	dez/03	20,5	26,0	24,1	19,7	22,9	17,8	20,3
	dez/04	19,8	23,7	24,8	19,3	22,9	17,1	18,2
	dez/05	19,3	22,2	22,3	17,5	22,9	16,9	18,2
	dez/06	19,8	22,2	23,1	18,1	23,4	17,4	18,8

	dez/07	19,4	22,8	22,5	18,1	22,2	17,4	18,0
Empregadores	dez/02	4,7	4,5	4,7	4,9	4,3	4,8	4,9
	dez/03	5,4	4,4	4,1	5,9	6,0	5,3	5,2
	dez/04	5,1	4,3	4,2	5,1	4,9	5,4	5,5
	dez/05	5,1	4,9	4,4	5,5	4,9	5,4	4,9
	dez/06	4,9	4,1	4,0	5,3	5,1	5,1	4,6
	dez/07	4,7	3,8	4,5	4,8	4,5	5,0	4,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

Foram classificadas como desocupadas as pessoas que não estavam trabalhando, estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência e tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos trinta dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa.

A Pesquisa Mensal de Emprego assinalou, na comparação com **novembro**, queda de **10,9%** no contingente de desocupados no total das seis Regiões pesquisadas. Em relação a **dezembro de 2006**, o recuo foi de **9,5%**.

No âmbito regional, esta estimativa apresentou queda em relação a **novembro último** nas Regiões Metropolitanas de Salvador (**12,3%**), Belo Horizonte (**14,5%**), São Paulo (**11,1%**) e Porto Alegre (**13,8%**). Na comparação **anual**, foram constatadas quedas nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (**19,4%**) e Porto Alegre (**17,1%**).

Alguns destaques acerca do perfil dos desocupados em dezembro de 2007.

Destaca-se que entre os desocupados, segundo os conceitos da pesquisa, de acordo com o sexo, **56,7%** eram mulheres. Temos, ainda, em relação à faixa etária: **8,1%** tinham até 17 anos, **37,5%** tinham de 18 a 24 anos, **48,8%** de 25 a 49 anos e **5,6%**, 50 anos ou mais.

Dentre os desocupados, **20,7%** estavam em busca do primeiro trabalho e **25,6%** eram os principais responsáveis na família. Com relação ao tempo de procura: **21,9%** estavam em busca de trabalho por um período não superior a 30 dias; **47,5%**, por um período de 31 dias a 6 meses; **8,2%**, por um período de 7 a 11 meses; e **22,4%**, por um período de pelo menos 1 ano.

Em **dezembro de 2005**, **48,0%**, dos desocupados tinham pelo menos o ensino médio concluído, em **dezembro de 2006**, **49,4%** e, na última pesquisa, atingiu **51,5%**.

Indicadores de distribuição da População Desocupada - PD, por região metropolitana, segundo algumas características, em dezembro de 2007.

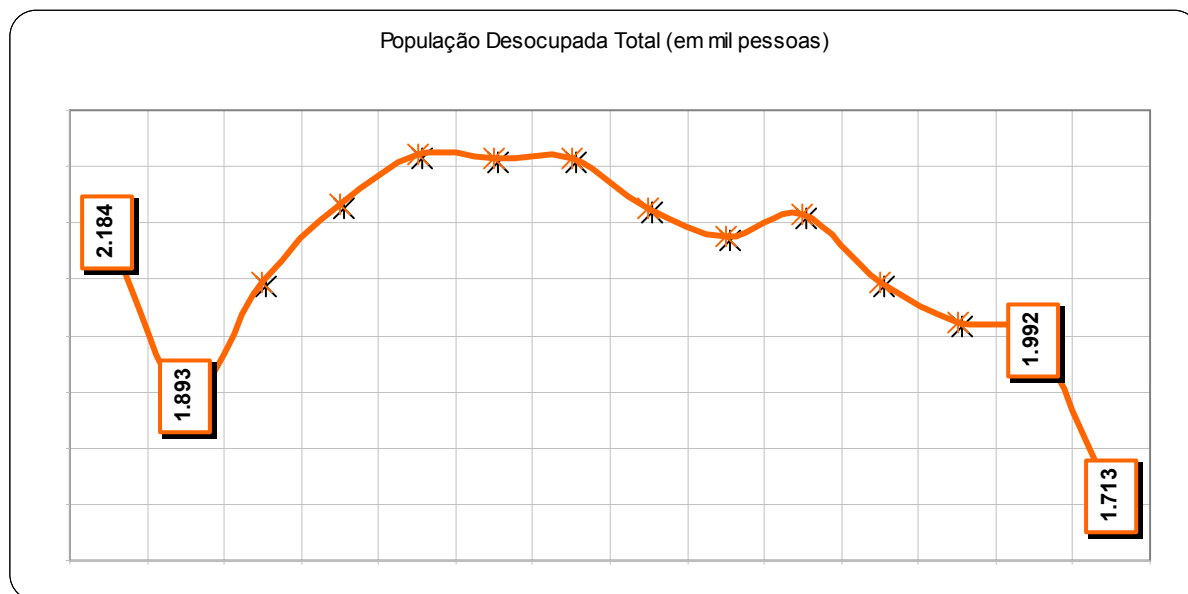
População Desocupada (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
--------------------------	-------------------	--------	----------	----------------	----------------	-----------	--------------

Sexo:

Masculino	43,3	47,2	39,5	39,5	41,3	45,3	41,3
Feminino	56,7	52,8	60,5	60,5	58,7	54,7	58,7
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,7	0,2	0,7	1,5	0,4	0,7	1,3
15 a 17 anos	7,4	3,5	6,4	9,3	3,1	9,9	7,1
18 a 24 anos	37,5	36,4	35,3	35,7	35,5	40,1	32,8
25 a 49 anos	48,8	55,1	51,6	47,8	54,2	44,2	53,4
50 anos ou mais	5,6	4,8	6,0	5,8	6,9	5,1	5,4
Anos de Estudo:							
Sem Instrução e menos de 8 anos	23,5	23,9	26,8	29,2	25,8	19,9	29,4
8 a 10 anos	25,0	23,2	22,6	26,3	21,3	27,3	24,0
11 anos ou mais	51,5	52,9	50,6	44,5	52,9	52,8	46,6
Condição de Trabalho:							
Com trabalho anterior	79,3	75,1	77,3	81,8	80,2	79,0	85,6
Sem trabalho anterior	20,7	24,9	22,7	18,2	19,8	21,0	14,4
Condição na Família:							
Principal responsável	25,6	27,0	25,2	26,3	30,7	22,4	30,7
Outros membros	74,4	73,0	74,8	73,7	69,3	77,6	69,3
Com Procura de Trabalho:							
Nos 7 dias	75,6	72,5	75,1	69,7	75,8	77,4	75,4
Nos 23 dias	24,4	27,5	24,9	30,3	24,2	22,6	24,6
Tempo de Procura:							
Até 30 dias	21,9	35,8	21,2	60,4	7,4	17,7	30,7
31 dias a menos de 6 meses	47,5	39,5	41,4	30,1	42,7	55,8	46,0
7 a 11 meses	8,2	4,1	9,9	5,4	12,8	7,4	6,7
1 ano a menos de 2 anos	13,3	12,5	12,5	2,9	22,0	12,1	10,2
2 anos ou mais	9,1	8,0	15,1	1,2	15,1	7,0	6,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de NOVEMBRO de 2006 a DEZEMBRO de 2007, da População Desocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

Proporção de pessoas desocupadas em relação à população economicamente ativa.

Em **dezembro de 2007** a taxa de desocupação foi estimada em **7,4%** para o **agregado das seis regiões abrangidas pela pesquisa**, assinalando declínio de **0,8%** na comparação com o **mês de novembro**, atingindo o menor valor da série histórica da pesquisa, iniciada em março de 2002. No confronto com **dezembro de 2006**, a taxa registrou queda de **1,0%**.

Regionalmente, na comparação **mensal**, ocorreu queda nesse indicador nas Regiões Metropolitanas de Salvador (**1,4%**), Belo Horizonte (**0,9%**), São Paulo (**0,8%**) e Porto Alegre (**0,8%**). Em relação a **dezembro de 2006**, a queda ocorreu nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (**1,6%**), São Paulo (**1,0%**) e Porto Alegre (**1,3%**).

A tabela a seguir mostra a evolução da Taxa de Desocupação por Região Metropolitana, desde janeiro de 2004.

Taxa Média de Desocupação por Região Metropolitana (%)							
Mês/Ano	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/04	11,7	12,8	16,2	12,3	8,9	12,9	7,6
fev/04	12,0	12,7	17,1	11,9	8,6	13,6	8,5
mar/04	12,8	12,6	17,1	12,1	9,8	14,6	9,6
abr/04	13,1	14,3	16,6	11,4	10,7	14,5	10,7
mai/04	12,2	13,3	16,2	10,9	9,6	13,6	9,7
jun/04	11,7	12,8	14,9	10,5	8,9	13,3	9,5
jul/04	11,2	13,4	14,9	10,7	8,1	12,5	8,9
ago/04	11,4	13,5	16,6	10,2	8,6	12,6	8,5
set/04	10,9	12,4	15,6	10,2	8,8	11,7	8,7
out/04	10,5	12,1	15,8	9,6	8,5	11,2	7,6
nov/04	10,6	11,2	15,9	9,2	9,4	11,2	7,8
dez/04	9,6	11,1	15,4	8,5	8,5	9,8	6,6
jan/05	10,2	12,2	15,8	9,8	7,4	11,1	7,0
fev/05	10,6	13,2	15,6	9,9	8,4	11,5	7,1
mar/05	10,8	14,1	15,7	10,7	8,4	11,5	7,9
abr/05	10,8	13,0	17,0	9,5	8,6	11,4	8,0
mai/05	10,2	12,8	15,9	8,9	8,5	10,5	7,7
jun/05	9,4	9,6*	14,7	8,5	6,9	10,5	7,1
jul/05	9,4	12,7	15,7	8,2	7,2	9,9	7,0
ago/05	9,4	13,4	15,5	8,3	7,4	9,4	7,6
set/05	9,6	15,0	15,2	8,1	7,4	9,7	8,4
out/05	9,6	14,3	14,9	8,5	7,9	9,6	7,5
nov/05	9,6	14,7	15,0	8,2	7,7	9,7	7,2
dez/05	8,3	13,9	14,6	7,0	6,8	7,9***	6,7
jan/06	9,2	15,3	14,9	8,1	6,9	9,2	7,7
fev/06	10,1	15,9	13,6	9,1	7,9	10,5	7,5
mar/06	10,4	16,5	13,7	9,3	8,5	10,6	8,3
abr/06	10,4	16,5	13,4	9,1	8,4	10,7	8,3
mai/06	10,2	15,0	13,5	8,5	8,6	10,5	8,3
jun/06	10,4	15,4	13,5	8,6	8,8	10,9	8,2
jul/06	10,7	15,3	14,4	9,1	8,7	11,3	8,7
ago/06	10,6	14,9	14,3	8,7	8,2	11,6	8,3

set/06	10,0	13,7	13,6	7,8	7,5	11,1	7,9
out/06	9,8	13,5	13,7	8,7	7,3	10,5	8,4
nov/06	9,5	12,4	13,2	8,2	7,3	10,3	8,0
dez/06	8,4	10,4	12,4	7,1	6,5	9,0	6,6
jan/07	9,3	11,6	13,5	8,4	6,6	10,1	8,1
fev/07	9,9	12,3	13,6	9,3	7,5	10,6	8,3
mar/07	10,1	12,0	14,1	8,6	7,4	11,5	8,2
abr/07	10,1	12,1	14,2	8,1	7,5	11,6	7,9
mai/07	10,1	12,4	14,6	8,3	8,0	11,2	7,5
jun/07	9,7	12,6	14,6	7,8	8,0	10,2	7,4
jul/07	9,5	12,6	14,5	7,3	7,1	10,3	7,5
ago/07	9,5	12,9	14,9	7,4	7,4	10,1	7,7
set/07	9,0	12,6	13,5	7,5	7,2	9,4	7,1
out/07	8,7	12,2	13,0	6,9	6,5	9,5	6,3
nov/07	8,2	11,0	12,8	6,4	6,5	8,8	6,1
dez/07	7,4***	9,9**	11,4***	5,5***	6,1***	8,0	5,3***

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

* menor taxa da série.

** menor taxa da série para o mês de dezembro.

A tabela a seguir mostra a evolução da Taxa de Desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo, desde dezembro de 2004.

Taxa Média de Desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo (%)														
Mês/Ano	Total		Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
dez/04	7,5	12,1	8,8	14,0	12,1	19,1	7,2	10,0	5,9	11,8	8,0	12,1	5,3	8,2
jan/05	7,9	12,9	10,2	14,8	12,6	19,4	8,3	11,7	5,0	10,4	8,8	14,0	5,8	8,4
fev/05	8,2	13,6	11,7	15,2	13,1	18,5	8,2	11,8	5,3	12,2	9,0	14,6	5,3	9,3
mar/05	8,5	13,7	11,7	17,1	12,6	19,2	8,6	13,2	5,8	11,6	9,2	14,2	6,0	10,3
abr/05	8,4	13,7	10,7	16,0	14,0	20,3	7,4	11,8	5,9	12,0	9,1	14,2	6,2	10,3
mai/05	8,0	12,8	10,5	15,7	13,0	19,3	7,4	10,5	6,2	11,4	8,3	13,1	5,8	10,0
jun/05	7,3	11,9	8,0	11,6	11,4	18,5	7,2	10,1	5,2	8,9	8,1	13,4	5,6	8,9
jul/05	7,4	11,9	11,1	14,6	12,5	19,2	7,5	9,1	5,1	9,8	7,6	12,6	5,7	8,5
ago/05	7,7	11,5	11,9	15,3	12,2	19,1	7,5	9,2	5,2	10,2	7,8	11,5	6,8	8,5
set/05	7,7	12,0	12,7	17,8	11,8	18,9	6,3	10,3	5,3	10,1	8,0	11,7	6,8	10,4
out/05	7,6	12,0	12,5	16,5	11,4	18,7	6,4	10,9	5,7	10,8	8,0	11,4	5,7	9,5
nov/05	7,6	12,0	12,4	17,4	11,2	19,0	6,8	9,9	5,2	10,8	8,1	11,7	6,0	8,5
dez/05	6,9	10,2	11,8	16,7	11,3	18,2	5,8	8,4	5,0	9,1	6,9	9,0	5,4	8,2
jan/06	7,6	11,3	13,1	17,8	12,0	18,0	7,1	9,4	5,0	9,4	7,9	10,8	6,4	9,3
fev/06	8,2	12,4	13,0	19,4	10,8	16,5	7,3	11,2	5,9	10,5	8,9	12,4	5,7	9,7
mar/06	8,5	12,7	13,7	19,9	11,2	16,4	8,2	10,5	6,7	10,8	8,7	13,0	6,9	10,0
abr/06	8,4	12,7	14,3	19,0	11,3	15,8	7,7	10,8	6,1	11,2	8,8	13,1	6,9	9,9
mai/06	8,3	12,5	13,0	17,5	10,9	16,4	6,8	10,5	6,7	10,9	8,8	12,8	6,2	10,7
jun/06	8,6	12,6	13,3	17,9	10,8	16,3	7,4	9,9	6,8	11,3	9,1	13,1	6,6	10,1
jul/06	8,8	13,0	13,4	17,6	11,9	17,0	7,6	11,0	6,7	11,1	9,4	13,7	7,4	10,1
ago/06	8,6	13,0	12,5	18,0	11,6	17,2	6,7	11,1	6,2	10,6	9,6	13,9	7,2	9,4
set/06	7,9	12,4	11,6	16,3	10,9	16,6	6,1	9,8	5,5	10,0	8,9	13,8	7,0	8,9
out/06	7,9	12,1	11,1	16,5	10,4	17,3	6,9	10,7	5,3	9,6	8,9	12,5	7,0	10,2
nov/06	7,8	11,6	10,5	14,8	10,4	16,2	6,5	10,2	5,4	9,6	8,9	12,0	6,6	9,7

dez/06	7,0	10,0	8,7	12,5	9,8	15,2	5,8	8,6	5,1	8,1	7,9	10,5	5,6	7,8
jan/07	7,6	11,3	10,0	13,6	10,9	16,2	6,4	10,7	5,0	8,6	8,7	11,9	6,5	10,0
fev/07	8,1	12,0	11,4	13,5	10,7	16,7	7,7	11,1	5,7	9,7	8,8	12,7	6,7	10,1
mar/07	8,3	12,4	9,9	14,5	11,3	17,0	6,5	11,0	5,7	9,3	9,8	13,5	6,0	10,8
abr/07	8,1	12,5	10,8	13,8	11,0	17,5	6,5	10,0	5,5	9,9	9,6	13,9	5,9	10,2
mai/07	8,3	12,4	11,2	13,9	12,7	16,6	6,4	10,5	6,3	10,2	9,1	13,7	6,3	8,8
jun/07	7,7	12,0	11,1	14,4	12,1	17,2	6,3	9,6	6,1	10,4	8,1	12,7	6,1	8,9
jul/07	7,3	12,0	10,6	15,0	11,5	17,7	5,3	9,6	5,4	9,3	8,0	13,1	6,3	8,9
ago/07	7,4	12,0	11,3	14,8	12,0	17,9	5,7	9,3	5,3	10,1	7,9	12,8	6,4	9,2
set/07	6,9	11,5	10,4	15,4	11,3	15,8	5,6	9,6	5,0	9,9	7,2	12,0	5,9	8,6
out/07	6,6	11,1	9,9	15,1	9,8	16,5	5,3	8,7	4,6	8,9	7,3	12,0	5,4	7,4
nov/07	6,4	10,4	8,5	14,1	9,6	16,1	5,1	7,9	4,8	8,6	7,1	11,0	4,7	7,8
dez/07	5,9	9,3	8,3	11,9	8,6	14,4	4,1	7,1	4,6	8,0	6,6	9,6	4,0	6,9

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL³

Para o cálculo do rendimento real, o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor - INPC da respectiva região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada dos índices de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana.

A pesquisa estimou no mês de **dezembro de 2007**, para o agregado das seis regiões, o rendimento médio real habitualmente recebido pelos trabalhadores no conjunto das seis regiões metropolitanas em **R\$ 1.163,90**, apresentando alta em relação a **novembro (0,9%)**. Na comparação com **dezembro de 2006**, o quadro também foi de recuperação (**2,3%**).

No **enfoque regional**, em relação ao **mês anterior**, houve **recuperação** no rendimento nas Regiões Metropolitanas de Salvador (**1,4%**) e São Paulo (**2,9%**). Foram assinaladas **quedas** nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (**3,8%**) e do Rio de Janeiro (**0,5%**), e **estabilidade** no rendimento de Recife e Porto Alegre. Na **comparação anual**, o comportamento foi de **elevação** em todas as Regiões Metropolitanas, a saber, Recife (**3,1%**), Salvador (**2,7%**), Belo Horizonte (**2,4%**), Rio de Janeiro (**2,5%**), São Paulo (**1,7%**) e Porto Alegre (**4,4%**).

³ Rendimento habitualmente recebido.

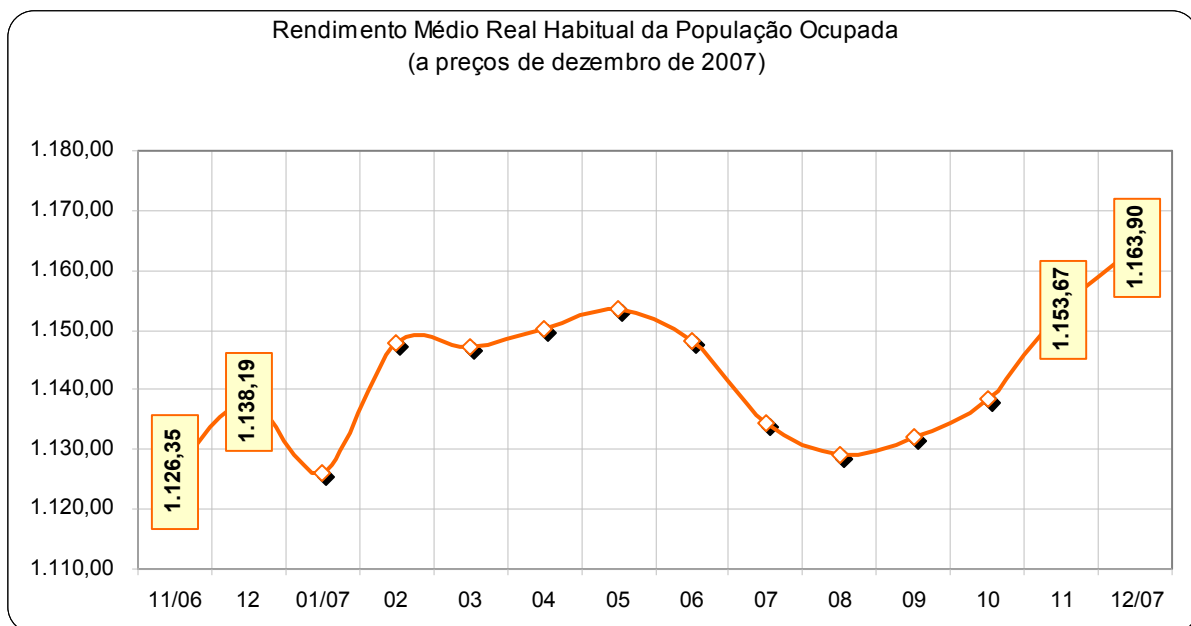
A tabela a seguir mostra a evolução do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, por Região Metropolitana, desde janeiro de 2003.

Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, por Região Metropolitana							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/03	1.108,78	760,56	944,24	984,98	1004,69	1298,63	996,34
fev/03	1.100,62	775,86	878,13	959,00	1049,24	1261,14	1010,25
mar/03	1.084,33	774,05	839,99	980,90	1046,25	1223,60	1022,15
abr/03	1.079,34	745,12	825,60	948,57	1016,16	1250,37	1015,79
mai/03	1.057,77	763,17	784,30	956,13	1042,55	1188,64	1007,96
jun/03	1.061,98	790,80	814,64	979,30	1033,11	1190,32	1000,68
jul/03	1.050,30	781,07	816,44	933,77	1026,60	1173,92	1020,61
ago/03	1.062,78	753,22	882,99	924,72	1029,57	1195,38	1039,18
set/03	1.039,36	752,14	848,00	930,55	1026,91	1144,66	1035,82
out/03	1.036,02	727,28	797,90	958,84	1014,02	1150,91	1034,54
nov/03	1.033,18	724,76	806,51	941,93	1001,31	1154,15	1031,43
dez/03	1.034,35	713,43	831,50	928,53	1016,20	1146,60	1038,60
jan/04	1.043,78	711,18	825,76	951,48	1005,19	1165,92	1069,40
fev/04	1.047,99	685,94	822,05	947,62	1001,54	1195,78	1018,93
mar/04	1.060,75	677,64	830,84	954,67	1049,38	1190,52	1038,90
abr/04	1.052,61	701,02	835,00	942,55	1030,30	1186,87	1018,08
mai/04	1.038,84	691,77	801,95	933,49	997,04	1188,85	978,86
jun/04	1.050,63	748,81	821,09	939,17	996,87	1193,35	1026,52
jul/04	1.059,39	780,78	829,07	950,27	1014,64	1187,82	1053,16
ago/04	1.042,19	779,61	812,81	971,89	982,68	1169,96	1034,99
set/04	1.062,36	783,61	825,68	976,91	1029,13	1185,42	1035,87
out/04	1.046,98	765,35	812,15	955,92	1022,38	1167,48	1009,76
nov/04	1.055,12	772,34	824,41	949,41	1028,32	1174,70	1036,78
dez/04	1.030,17	737,68	823,30	929,02	1006,72	1145,65	1009,25
jan/05	1.057,24	711,21	797,68	963,13	1051,97	1182,35	1008,67
fev/05	1.065,56	732,39	799,94	966,87	1035,64	1198,79	1045,19
mar/05	1.062,68	710,30	826,48	977,49	1011,76	1206,21	1009,19
abr/05	1.047,10	747,23	806,98	980,58	1010,98	1171,56	986,94
mai/05	1.032,24	719,89	779,93	976,42	989,35	1160,76	991,62
jun/05	1.048,92	758,90	802,41	978,66	994,61	1185,27	1001,25
jul/05	1.074,42	790,39	821,96	995,03	1021,67	1215,19	1012,37
ago/05	1.083,07	790,34	857,72	972,97	1051,51	1215,01	1025,69
set/05	1.079,59	837,86	885,78	980,75	1039,84	1200,08	1030,90
out/05	1.068,28	790,87	885,77	957,44	1065,49	1170,34	1039,64
nov/05	1.076,01	765,42	895,17	954,91	1068,54	1198,12	1008,28
dez/05	1.092,03	764,43	888,64	956,64	1085,42	1224,05	1020,81
jan/06	1.074,50	749,05	870,71	960,50	1066,51	1199,27	1017,15
fev/06	1.090,90	733,87	852,30	979,40	1043,00	1248,78	1035,23
mar/06	1.092,55	781,50	859,81	987,33	1044,48	1240,98	1042,13
abr/06	1.095,07	787,48	837,90	1002,71	1034,57	1255,48	1026,53
mai/06	1.110,16	816,66	835,84	1028,67	1041,32	1275,20	1044,04

jun/06	1.118,29	842,05	834,82	1020,75	1063,05	1284,13	1025,07
jul/06	1.106,24	798,79	880,35	1029,99	1054,49	1251,27	1048,81
ago/06	1.115,69	803,31	897,86	1036,78	1071,35	1256,45	1058,81
set/06	1.104,88	783,15	925,04	1021,74	1074,76	1230,04	1070,18
out/06	1.124,42	817,77	942,77	1021,55	1108,23	1248,24	1068,96
nov/06	1.126,35	835,01	935,67	1014,82	1066,26	1275,40	1082,70
dez/06	1.138,19	801,99	919,42	1022,02	1098,47	1291,62	1067,27
jan/07	1.126,08	808,70	894,34	1057,08	1091,60	1264,01	1054,47
fev/07	1.147,72	804,77	887,56	1042,00	1084,93	1317,88	1085,43
mar/07	1.147,33	791,67	889,77	1005,68	1130,18	1299,24	1094,86
abr/07	1.150,31	820,62	892,05	1038,95	1136,94	1290,74	1088,42
mai/07	1.153,70	805,56	941,86	1041,90	1136,32	1294,67	1085,51
jun/07	1.148,07	807,55	895,73	1044,59	1157,08	1271,90	1091,91
jul/07	1.134,34	819,63	897,99	1048,66	1147,80	1243,88	1095,62
ago/07	1.129,01	856,24	894,73	1056,30	1113,57	1245,69	1085,70
set/07	1.132,17	803,74	896,19	1036,15	1136,06	1246,69	1107,78
out/07	1.138,32	829,47	895,43	1060,84	1114,54	1264,62	1100,71
nov/07	1.153,67	830,00	931,41	1087,70	1131,91	1277,16	1113,90
dez/07	1.163,90	827,10	944,60	1046,10	1125,70	1314,10	1114,40

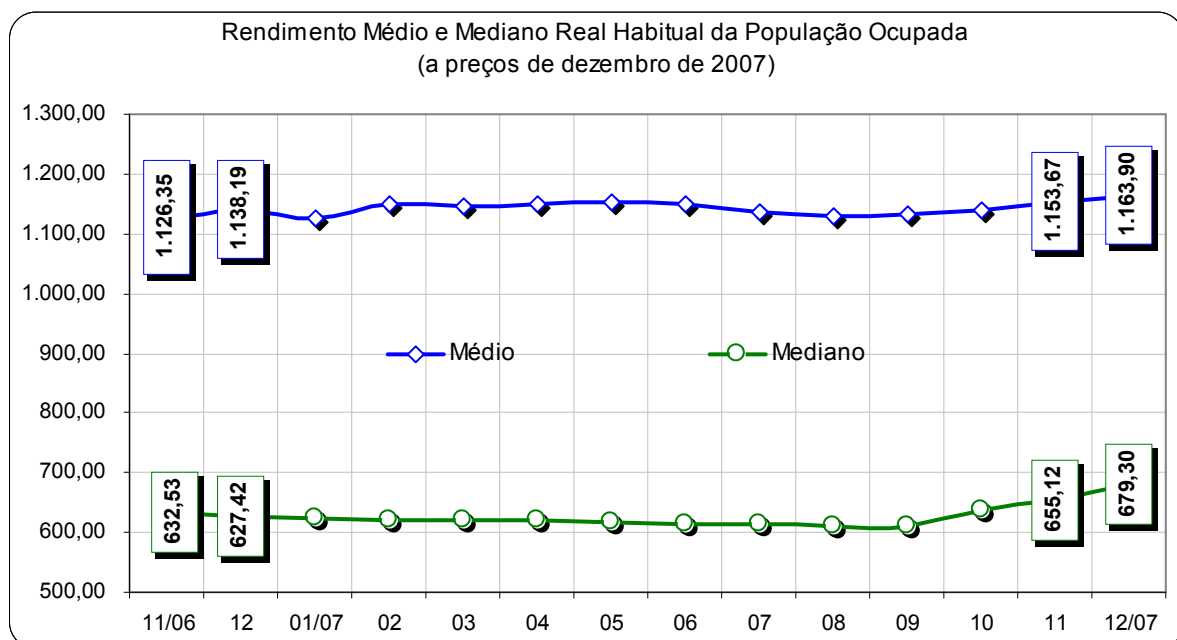
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de NOVEMBRO de 2006 a DEZEMBRO de 2007, do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de NOVEMBRO de 2006 a DEZEMBRO de 2007, do Rendimento Médio e Mediano Real Habitual da População Ocupada, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação MENSAL.

Para o total das seis regiões, registrou-se o seguinte quadro:

- **Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado** foi verificada alta (0,7%) no rendimento médio estimado em **R\$ 1.120,30** em **dezembro de 2007**.
Nas Regiões Metropolitanas de Salvador (1,0%) e São Paulo (2,4%), o rendimento mostrou elevação, enquanto nas Regiões Metropolitanas de Porto Alegre (1,4%) e do Rio de Janeiro (1,9%) houve queda. Nas Regiões Metropolitanas de Recife e Belo Horizonte o quadro foi de estabilidade.
- **Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado** foi verificada alta (7,8%) no rendimento médio estimado em **R\$ 812,70** em **dezembro de 2007**.
Nas Regiões Metropolitanas de Recife (27,7%), Belo Horizonte (4,5%), Rio de Janeiro (10,9%), São Paulo (6,9%) e de Porto Alegre (2,9%), foram registrados avanços no rendimento. Na Região Metropolitana de Salvador houve queda de 1,2%.
- **Militares ou funcionários públicos estatutários**, foi assinalada alta (1,6%) com o rendimento médio sendo estimado em **R\$ 2.063,90** em **novembro de 2007**.
Nas Regiões Metropolitanas de Recife (2,4%), São Paulo (7,3%) e Porto Alegre (2,4%) o quadro foi de elevação. Houve recuo no rendimento em Salvador (4,5%) e Belo Horizonte (5,2%), e estabilidade no Rio de Janeiro.
- **Trabalhadores por conta própria**, foi assinalada alta (0,7%) com o rendimento médio sendo estimado em **R\$ 968,50** em **dezembro de 2007**.
Nas Regiões Metropolitanas de Recife (2,6%), do Rio de Janeiro (3,3%) e de São Paulo (2,1%) o quadro foi de ganho no rendimento. Foi verificado recuo em Salvador (1,4%), Belo Horizonte (8,0%) e Porto Alegre (4,2%).

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação ANUAL.

- Para o total das seis regiões, o rendimento dos **empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado**, estimado em **R\$ 1.120,30**, apresentou variação positiva (1,4%) em relação a **dezembro de 2006**.
Para os trabalhadores das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (2,1%), Rio de Janeiro (3,7%), São Paulo (0,9%) e Porto Alegre (2,8%) o rendimento registrou elevação. A Região Metropolitana de Recife (2,7%) apresentou perda no rendimento, enquanto que a de Salvador apresentou quadro de estabilidade.

- Para o total das seis áreas, a categoria dos **empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado**, apresentou alta (**12,1%**) no rendimento, estimado em **R\$ 812,70**.

Os trabalhadores das Regiões Metropolitanas de Recife (36,2%), Belo Horizonte (6,7%), Rio de Janeiro (13,5%), São Paulo (14,4%) e Porto Alegre (3,3%) obtiveram ganhos no rendimento. Na Região Metropolitana de Salvador foi registrado declínio no rendimento (11,2%).

- Para o total das seis áreas, na categoria dos **Militares ou funcionários públicos estatutários**, o rendimento apresentou recuperação (**6,3%**), e foi estimado em **R\$ 2.063,90**.

Houve recuperação no rendimento em todas as Regiões Metropolitanas, a saber, Recife (2,8%), Salvador (10,3%), Belo Horizonte (2,4%), Rio de Janeiro (12,3%), São Paulo (0,4%) e Porto Alegre (13,1%).

- Para o total das seis áreas, na categoria dos **trabalhadores por conta própria**, o rendimento estimado em **R\$ 968,50** apresentou recuperação (**0,5%**).

Houve recuperação no rendimento nas seguintes Regiões Metropolitanas: Recife (0,9%), Rio de Janeiro (2,1%) e São Paulo (1,7%). O rendimento recuou em Belo Horizonte (1,3%) e Porto Alegre (9,8%) e manteve-se estável em Salvador.

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, segundo as Posições na Ocupação, para o total das seis regiões.

Rendimento médio real habitualmente recebido (a preços de dezembro de 2007)					
Categorias de Posição na Ocupação	dezembro de 2006	novembro de 2007	dezembro de 2007	variação mensal	variação anual
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	1.104,50	1.112,92	1.120,30	0,7%	1,4%
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	725,25	754,19	812,70	7,8%	12,1%
Militares e Funcionários Públicos	1.940,96	2.031,64	2.063,90	1,6%	6,3%
Pessoas que trabalharam por conta própria	963,47	961,39	968,50	0,7%	0,5%

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise do Rendimento Médio dos Trabalhadores por Grupamento de Atividade.

Na comparação com **novembro de 2007**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água (3,1%), construção (4,9%); serviços prestados à empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira (1,8%); educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social (0,9%); e serviços domésticos (0,9%)*.
- **queda** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis (1,5%); e outros serviços (0,5%)*.

No confronto com **dezembro de 2006**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água construção (5,4%), construção (12,6%); educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social (4,3%); serviços domésticos (5,9%) e outros serviços (2,3%)*.
- **queda** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis (0,7%); e serviços prestados à empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira (4,2%)*.

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, segundo os Grupamentos de Atividade, para o total das seis regiões.

Rendimento Médio Real Habitualmente Recebido (a preços de dezembro de 2007)					
Grupamentos de Atividade Econômica	dezembro de 2006	novembro de 2007	dezembro de 2007	variação mensal	variação anual
População Ocupada	1.138,19	1.153,67	1.1.63,90	0,9%	2,3%
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	1.195,42	1.221,97	1.260,30	3,1%	5,4%
Construção	811,25	870,10	913,10	4,9%	12,6%
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	918,90	927,20	912,90	-1,5%	-0,7%
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	1.642,06	1.545,09	1.572,60	1,8%	-4,2%
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	1.564,01	1.616,31	1.630,80	0,9%	4,3%
Serviços domésticos	405,94	426,02	429,80	0,9%	5,9%
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	1.019,65	1.048,45	1.043,30	-0,5%	2,3%

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rendimento Médio Real Domiciliar *Per Capita*

Considerou-se como rendimento mensal domiciliar per capita a divisão do rendimento mensal domiciliar proveniente do trabalho, pelo número de componentes da unidade domiciliar, exclusive daqueles cuja condição na unidade domiciliar fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

A pesquisa estimou em **dezembro de 2007**, para o agregado das seis Regiões, o rendimento médio real domiciliar *per capita* em **R\$ 741,27**. Esse valor apresentou quadro de estabilidade em comparação ao **mês anterior**. No comparativo com **dezembro de 2006**, o quadro foi de recuperação (**3,7%**).

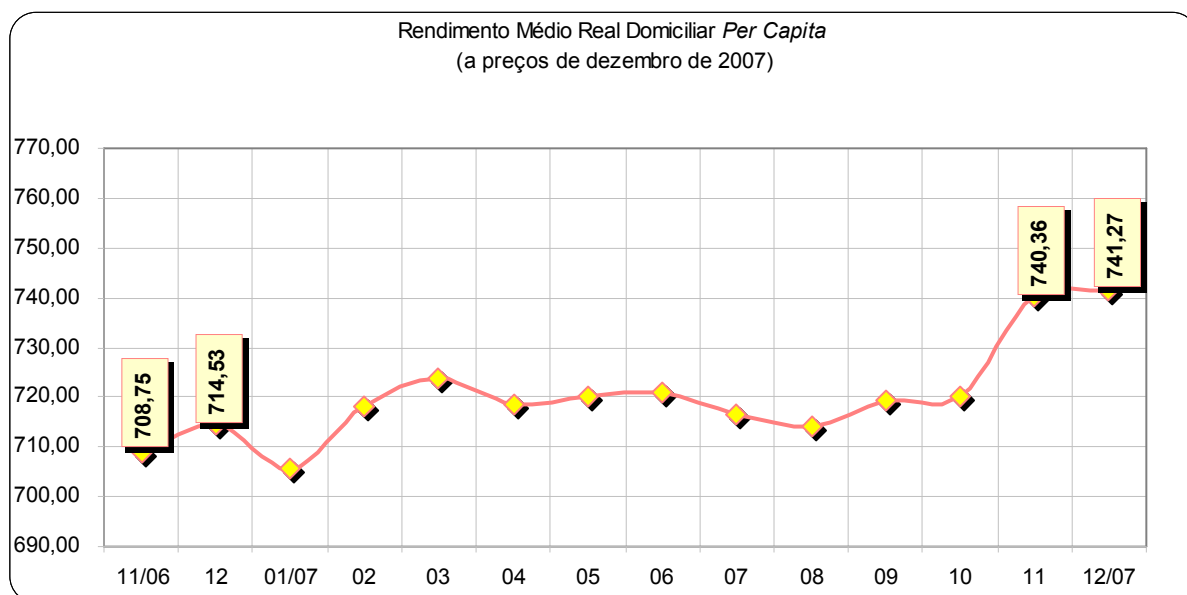
No **enfoque regional**, em relação a **novembro**, registrou acréscimo no rendimento a Região Metropolitana de São Paulo (**2,6%**). Houve decréscimo em Salvador (**3,5%**), Belo Horizonte (**5,4%**), Rio de Janeiro (**0,8%**) e Porto Alegre (**1,8%**), e Recife manteve-se estável. Na comparação com **dezembro de 2006**, todas as Regiões Metropolitanas assinalaram recuperação no rendimento: Recife (**0,4%**), Salvador (**4,1%**), Belo Horizonte (**4,9%**), Rio de Janeiro (**4,1%**), São Paulo (**2,9%**) e Porto Alegre (**8,7%**).

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento Médio Real Domiciliar *Per Capita*

Rendimento Médio Real Domiciliar <i>Per Capita</i>					
Regiões Metropolitanas	dezembro de 2006	novembro de 2007	dezembro de 2007	variação mensal	variação anual
Total	714,53	740,36	741,27	0,1	3,7
Recife	448,05	449,02	449,66	0,1	0,4
Salvador	569,20	614,53	592,81	-3,5	4,1
Belo Horizonte	646,70	717,47	678,57	-5,4	4,9
Rio de Janeiro	676,02	709,92	703,98	-0,8	4,1
São Paulo	829,99	832,59	854,19	2,6	2,9
Porto Alegre	674,86	746,86	733,77	-1,8	8,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de NOVEMBRO de 2006 a DEZEMBRO de 2007, do Rendimento Médio Real Domiciliar *Per Capita*, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Massa de Rendimento Real Efetivo da População Ocupada

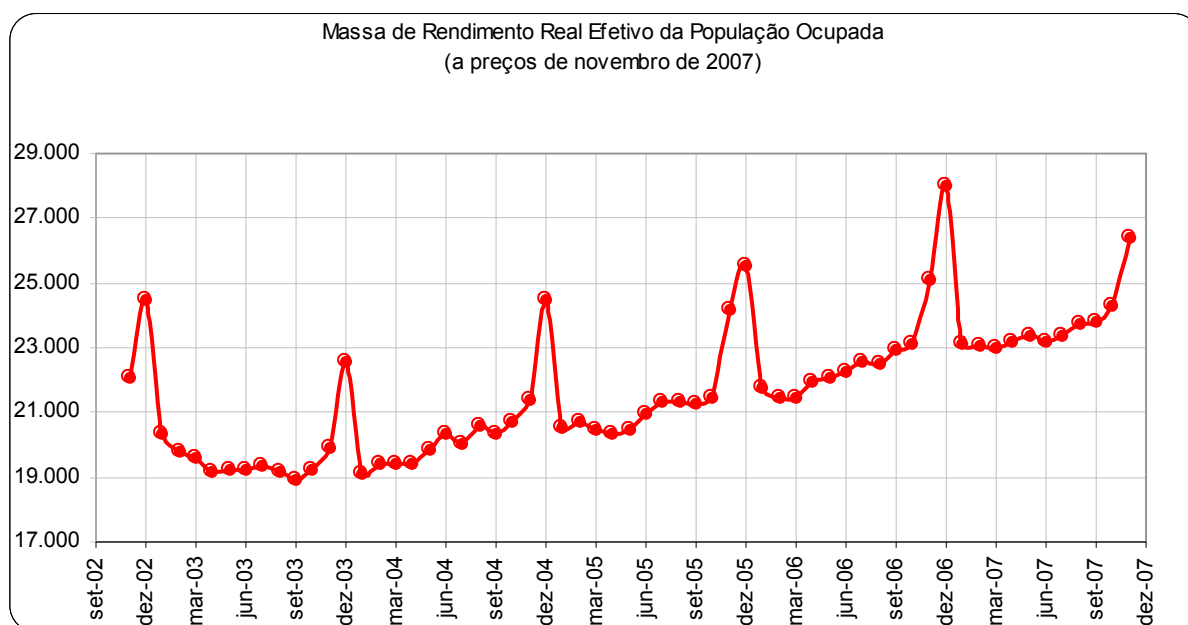
Soma dos rendimentos efetivamente recebidos em todos os trabalhos no mês de referência da pesquisa (mês anterior ao que está sendo divulgado).

A Massa de Rendimento Real Efetivo da População Ocupada foi estimada em **26,4 bilhões de reais**, com base na Pesquisa Mensal de Emprego de **dezembro de 2007** (mês de referência novembro de 2007), para o total das seis Regiões Metropolitanas. Esta estimativa revelou acréscimo em relação a **outubro anterior (7,7%)** e, em relação a **novembro de 2006**, crescimento de **4,2%**.

Na comparação com **outubro último**, houve recuperação em todas as Regiões Metropolitanas, a saber: Recife (**5,9%**), Salvador (**6,1%**), Belo Horizonte (**1,9%**), Rio de

Janeiro (2,2%), São Paulo (12,8%) e Porto Alegre (5,0%). O mesmo ocorreu no confronto com **novembro de 2006**, onde houve recuperação no rendimento em todas as Regiões Metropolitanas, a saber, Recife (4,2%), Salvador (0,6%), Belo Horizonte (11,8%), Rio de Janeiro (1,6%), São Paulo (3,3%) e Porto Alegre (11,2%).

O gráfico a seguir mostra a evolução, de NOVEMBRO de 2002 a NOVEMBRO de 2007, da Massa de Rendimento Real Efetivo da População Ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VIII) PESSOAS NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)

(pessoas com 10 anos ou mais de idade que não estavam ocupadas e não procuraram por trabalho).

A população inativa, não classificada pela pesquisa como ocupada nem como desocupada, foi estimada em **17,8 milhões** para o total das seis Regiões Metropolitanas investigadas em **dezembro de 2007**. Este indicador apresentou **alta** tanto na comparação **mensal (1,9%)**, quanto na comparação **anual (2,1%)**.

Alguns destaques acerca do perfil das pessoas não economicamente ativas em dezembro de 2007

Na PNEA, **63,8%** eram mulheres e **36,2%** eram homens, enquanto que entre os economicamente ativos, as mulheres representavam **45,4%** e os homens **54,6%**.

As populações com menos de 18 anos e com 50 anos ou mais de idade representavam **31,2%** e **37,6%**, respectivamente, da população não economicamente ativa. Entretanto, apenas **2,3%** e **18,2%**, respectivamente, da PEA.

No contingente da PNEA, **12,5%** gostariam de trabalhar e estavam disponíveis para assumir um trabalho se o conseguissem. Entretanto, somente **5,3%** trabalharam ou procuraram trabalho no ano anterior (marginalmente ligados a PEA).

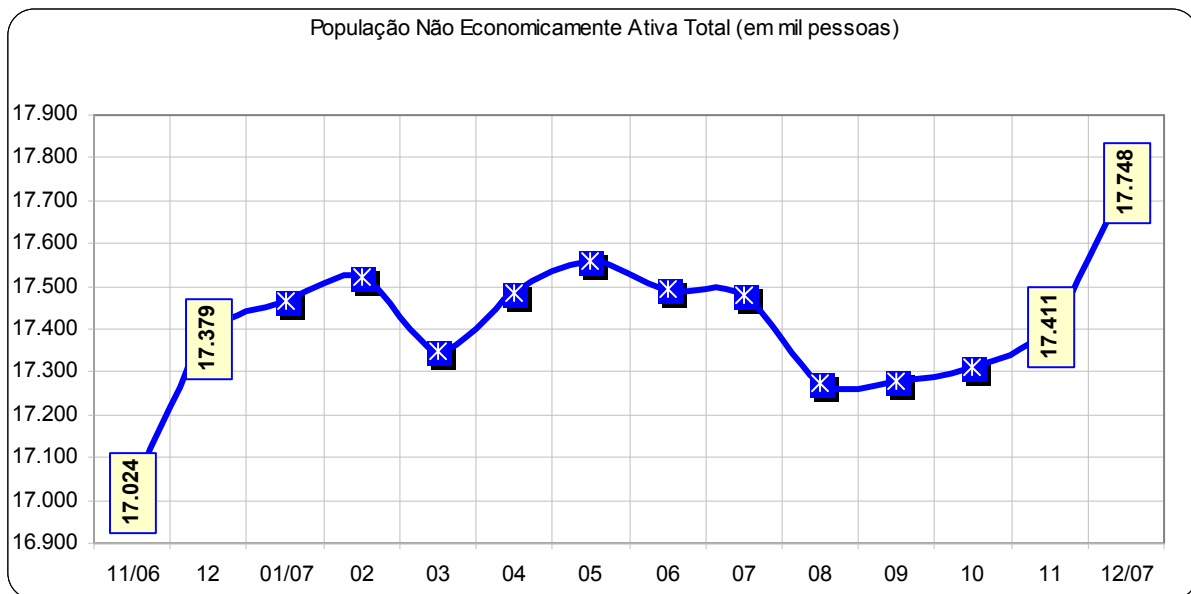
Com relação à escolaridade, **77,0%** não tinham o ensino médio completo.

Indicadores de distribuição da População Não Economicamente Ativa - PNEA, por região metropolitana, segundo algumas características em dezembro de 2007.

População Não Economicamente Ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	36,2	36,4	38,3	37,1	35,1	36,1	37,2
Feminino	63,8	63,6	61,7	62,9	64,9	63,9	62,8
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	21,1	18,3	19,8	22,8	19,2	22,6	22,0
15 a 17 anos	10,1	10,2	11,3	10,6	9,6	10,1	10,2
18 a 24 anos	9,9	12,8	14,6	9,6	11,0	7,9	8,5
25 a 49 anos	21,3	25,4	22,3	22,4	19,1	22,1	18,5
50 anos ou mais	37,6	33,3	32,1	34,6	41,1	37,3	40,8
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	6,4	8,1	7,5	6,1	5,8	6,4	5,5
1 a 3 anos	13,0	12,5	13,9	13,9	13,6	12,1	14,3
4 a 7 anos	39,4	38,2	33,0	41,5	35,8	42,3	42,6
8 a 10 anos	18,1	17,0	18,4	16,8	18,7	18,2	17,7
11 anos ou mais	23,0	23,7	27,0	21,5	26,1	20,9	19,8
Por Disponibilidade:							
Que não gostaria de trabalhar	85,1	79,4	71,7	77,8	93,6	84,0	88,6
Que gostaria e estava disponível	12,5	19,3	26,9	18,8	5,5	12,2	9,3
Que gostaria e não estava disponível	2,4	1,3	1,3	3,5	0,9	3,8	2,1
Marg. ligada à população economicamente ativa	5,3	8,1	9,1	9,3	2,4	5,2	4,3

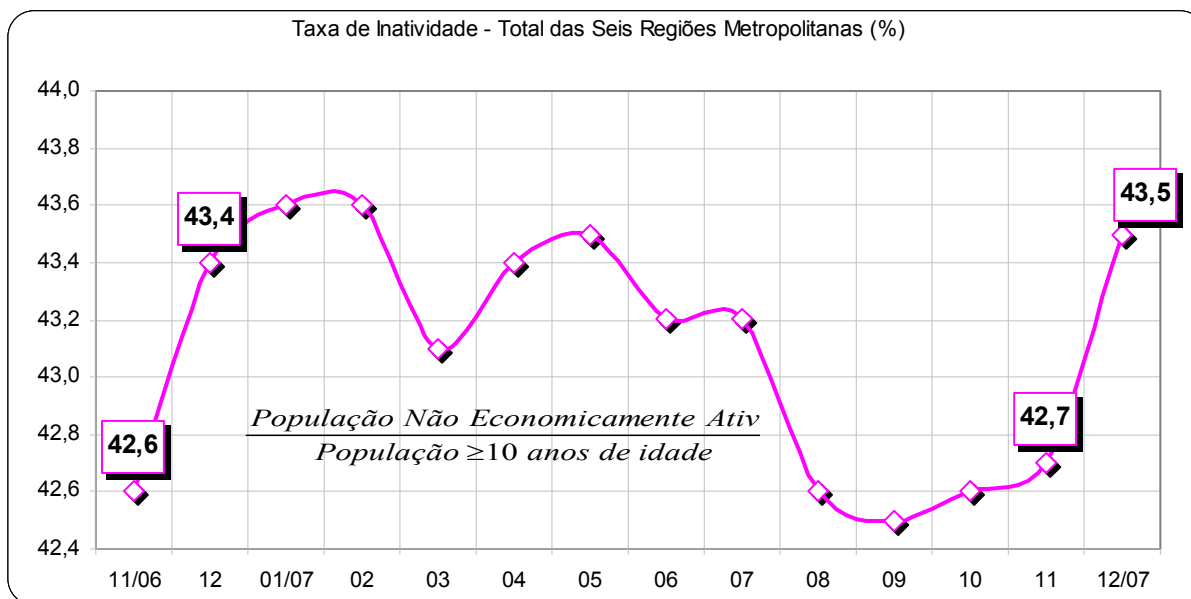
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de NOVEMBRO de 2006 a DEZEMBRO de 2007, da População Não Economicamente Ativa, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de NOVEMBRO de 2006 a DEZEMBRO de 2007, da Taxa de Inatividade, para o total das seis Regiões Metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rio de Janeiro, 17 de Janeiro de 2008.